

1 **Ata da Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas dos Comitês de Bacia dos Afluentes do**
2 **Rio Paranaíba no DF, Rio Preto no DF e do rio Maranhão do DF**

3 Aos onze dias do mês de março de 2019, reuniram-se no Auditório Humberto Ludovico da
4 Agência Reguladora de Águas, Energia do Distrito Federal, os representantes dos Comitês de
5 Bacia (CBH) dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, Rio Preto no DF e do Rio Maranhão do DF
6 que compõem suas respectivas Câmaras Técnicas (CT) criadas na 15ª Reunião Extraordinária do
7 CBH Rio Preto – DF, 19ª Reunião Extraordinária do CBH Rio Maranhão – DF e 21ª Reunião
8 Extraordinária do CBH Rio Paranaíba-DF, respectivamente, a seguir discriminados: CBH Rio
9 Preto – DF: Marconi Borges (Emater-DF), Victor Largura Singh (ICMBio), Carlos Tadeu C.
10 Nascimento (UnB-FUP), Kayla A. Goulart (Coopa-DF), Cláudio Malinski (FAPE-DF), Leandro
11 Luís Maldaner (Usuário de Irrigação), Sandro Triacca (Usuário de Irrigação), Michael Becker
12 (IIEB), Lourdes Martins (IBRAM); CBH Rio Maranhão – DF: Carlos Tadeu Gomes (Asproeste),
13 André M. G. Godinho (Asproeste), Lourdes Martins (IBRAM), Andréia Ferreira de Aguiar
14 (ASSFER), Priscilla R. Silva (Emater-DF), Grahal Benatti (ICMBio); pelo CBH Rio Paranaíba –
15 DF: Lauro dos Santos Correia (APRA), Mauro Roberto Felizatto e Carlo Renan Brites (Caesb),
16 Ricardo Tezini Minoti (UnB), Ricardo K. Sassa (Cosir), Maria do Socorro Miranda (Aspronte),
17 Grahal Benatti (ICMBio), Lourdes Martins (IBRAM), Maria Vitória Nava Silva do Carmo
18 (SEMA). Estiveram presentes para assessorar o trabalho das Câmaras Técnicas no assunto
19 Cobrança, os servidores da Adasa: Vitor Rodrigues Lima dos Santos (Superintendência de
20 Recursos Hídricos), Cássio L. Cossenzo (Superintendência de Estudos Econômicos e
21 Fiscalização), Rossana S. Castro (Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto) e a
22 Secretária Geral dos CBHs do DF, Alba Evangelista Ramos. A Secretária-Geral iniciou
23 informando a composição das instituições que se voluntariaram a participarem das câmaras
24 técnicas dos CBHs e seus representantes. Pelo CBH Maranhão: IBRAM (Lourdes e Marina),
25 ICMBio (Robson e Grahal), ASSFER (Andréia), Asproeste (Marcos Santarosa), SOS Ribeirão
26 Sobradinho (Prof. Raimundo) e Usuário - Setor Irrigação (Rodolfo Siqueira) e Emater (Priscilla).
27 Pelo CBH Rio Preto – DF: IBRAM (Lourdes e Marina), ICMBio (Verusca e Vitor Singh), UnB-
28 FUP (Antonio Nobre Jr. e Carlos Tadeu), Fape-DF (Claudio Malinski), Coopa-DF (Kayla e
29 Leomar Cenci), Emater (Marconi Borges), Usuários Setor Irrigação (Pollyanna Kruger, José
30 Brilhante Neto, Alan Cenci, Rodrigo Werlang, Valdemar Cenci, Sandro Triacca); pelo CBH Rio
31 Paranaíba – DF: IBRAM (Lourdes e Marina), ICMBio (Grahal e Maurício Laxe), Lauro dos
32 Santos Correia (APRA), Mais Cerrado (Denise Agostinho e Pedro Gaspari Neto), UnB (Ricardo
33 Minoti), Caesb (Renan e Henrique Cruvinel), Usuário do Setor de Irrigação: Ricardo Sassa. Alba
34 informou que estas instituições/representantes foram aquelas que responderam ao e-mail enviado
35 pela secretaria executiva dos CBHs para todos membros dos CBHs solicitando a manifestação de
36 interesse e indicação dos nomes para as CTs. Foi informado que o Pedro Gaspari Neto (Mais
37 Cerrado) justificou a ausência. A Secretária-Geral passou a discorrer sobre as CTs e o seu
38 funcionamento. Exemplificou com o funcionamento das CTs de outros conselhos como o CRH-
39 DF e o CONAM-DF. Disse que uma vez instaladas, as próprias CTs organizam a sua rotina a
40 partir das demandas de estudos e assessoramento dos Comitês. Cada CT tem um coordenador e
41 um secretário. No momento o estudo demandado é a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.
42 Disse ainda que se houver necessidade as CTs podem tratar de assuntos diferentes e neste caso ela
43 pode criar grupos de trabalhos específicos. No caso do estudo da Cobrança, Alba informou que
44 tem recebido pedidos para que o tema seja tratado por um Grupo de Trabalho único, misto,

✓

45 formado por representantes dos 3 CBHs, assunto que precisa ser apreciado e deliberado
46 conjuntamente nesta reunião. Alba falou que é necessário eleger o Coordenador e o Secretário
47 Executivo de cada CTs. Alba abriu a palavra para o debate sobre este assunto. Grahal (ICMBio)
48 se manifestou pela criação de um único GT para o assunto Cobrança, o qual foi acompanhado pelo
49 Renan (Caesb) e Lauro (APRA). Retomando a palavra, Alba falou que a criação do GT é o passo
50 seguinte porque é preciso eleger o Coordenador e o Secretário-Executivo de cada CT para, em
51 seguida, discutir a criação do GT misto. Alba sugeriu que os presentes de cada CBH se reunissem
52 ali mesmo para conversar e deliberar pela coordenação e secretaria executiva das CTs. Ricardo
53 Minoti explanou sobre as características e importância das CTs. O CBH Maranhão não indicou
54 porque os candidatos não estavam presentes. O CBH Preto indicou como Coordenador Cláudio
55 Malinski (Fape-DF) e como Secretário, Marconi (Emater). Cláudio Malinski pediu esclarecimento
56 sobre as atividades da Câmara Técnica e Alba informou que as reuniões devem ser documentadas
57 com Atas, listas de presenças, relatórios, etc., porque é necessário informar ao CRH-DF e à ANA.
58 O CBH Paranaíba-DF indicou como Coordenador Renan (Caesb) e como secretário-executivo,
59 Priscilla/Marcos Lara (Emater). Passou-se para a discussão da criação do GT que será composto
60 por membros das CTs dos três CBHs. Renan (Caesb) se voluntariou para coordenar o GT sobre
61 Cobrança. Foi realizado o debate sobre o assunto e ficou decidido que a coordenação do GT ficará
62 a cargo do Renan (Caesb) e a secretaria executiva, provisoriamente, ficou a cargo da Coordenação
63 de Agência de Bacias Hidrográficas/Adasa, por meio de Magda Pêgo, que foi substituída pela
64 Priscilla (Emater), ficando aberto para a participação de todos os componentes das CTs. Alba
65 explicou sobre a agenda de trabalho e das responsabilidades do GT que deverá apresentar seu
66 relatório para as plenárias dos CBHs até o dia 30 de setembro para avaliação e ajustes. Ao final
67 de outubro a versão corrigida deverá ser novamente submetida às plenárias para aprovação do
68 relatório e de deliberação contendo os mecanismos de cobrança definidos pelos CBHs para o
69 encaminhamento ao CRH-DF. Será solicitado ao CRH-DF reunião ainda este ano, para
70 apresentação e entrega do relatório sobre os mecanismos de cobrança que os CBHs do DF
71 definiram. Este procedimento é necessário para o cumprimento das metas pactuadas com os CBHs
72 para 2019, no âmbito do Procomitês. A Secretária-Geral ofereceu apoio para a realização das
73 reuniões, mas destacou que a documentação do GT deverá ser elaborada pelo próprio GT. Alba
74 passou a palavra ao regulador Vitor Santos que falou do estudo realizado pela Adasa e dos passos
75 a serem trilhados pelo GT. Destacou que o consultor sugeriu a metodologia adotada pelo CBH
76 Paranaíba e que o desafio será analisar várias metodologias já existentes e construir a fórmula para
77 os CBHs do DF, assim como, ter um banco de outorgas real. Alba informou sobre a discussão do
78 tema pela ANA que tem criticado a fórmula adotada pelo CBH Paranaíba, cuja arrecadação não
79 dá sustentabilidade para a entidade delegatária que faz o papel de agência de bacia. Renan (Caesb),
80 Coordenador do GT, deu início à discussão da agenda de trabalhos do GT Cobrança, propondo a
81 primeira reunião no prazo de 15 dias (26/03/2019, terça-feira às 14:00, na Adasa) e a partir daí as
82 reuniões deverão ser quinzenais, e posteriormente, mais ao final, avaliar a possibilidade de serem
83 semanais, para viabilizar a entrega ao CRH-DF em novembro. Grahal sugeriu que na primeira
84 reunião do GT a Adasa faça uma apresentação sobre o cadastro contendo número de outorgas e
85 tipos de usos volume de água nas bacias hidrográficas, tendo ficado o regulador Vitor Santos
86 designado para esta tarefa. O Sr. Lauro enfatizou a necessidade de a Adasa fornecer o cadastro de
87 usuários e tipos de usos e defendeu uma metodologia simples e objetiva para o cálculo da cobrança
88 e que seja viável para os produtores rurais e outros usuários. Vitor falou que os cálculos são

89 complexos e sugeriu que todos do GT consultassem o relatório da consultoria contratada pela
90 Adasa sobre cobrança que está em seu *site*, previamente à reunião do GT. Lá estão o histórico,
91 exemplos de outros comitês, mapas, dados cadastrais da época de realização do estudo. Marconi
92 perguntou sobre a quantidade de usuários existentes no cadastro de outorgas. Alba respondeu que
93 o número é dinâmico que sofre alteração e atualização todo dia. Informou ainda que a Adasa vai
94 continuar fazendo a chamada voluntária dos usuários para realizar o cadastro. Depois parte para
95 ações de fiscalização usando as tecnologias disponíveis, tais como, análise de imagens existentes,
96 produção e análise de imagens com drones e vistorias, nas quais há possibilidade de notificação e
97 lacração de bombas. Foi pedida a apresentação pela Coordenação de Outorgas/SRH, de
98 informações do cadastro de usuários de água. Finalizando, foi ainda deliberado que todos os
99 membros da CT de cada um dos comitês podem participar do GT Cobrança. Nada mais foi tratado
100 e o Coordenador do GT Cobrança, Renan (Caesb) deu por encerrada a reunião e eu Secretária-
101 Geral dos CBHs do DF lavrei e assino a presente Ata à qual tem anexa a lista dos participantes da
102 reunião.

103

Brasília, 11 de março de 2019.

104

105

106

107



ALBA EVANGELISTA RAMOS
Secretária-Geral